

# DROGAS!

## O Horror que a Promessa do Prazer Instantâneo Esconde

Sutil e sedutor, o novo traficante de drogas pode ser quem você menos imagina. Ela chega de mansinho, pelas mãos de um conhecido. Invade a sua casa e destrói sua família. Conheça melhor seu inimigo e aprenda a defender-se. Pág.5



Profissão:  
Dentista. Pág. 2

Saúde:  
Rinite. Pág. 7

Feminina:  
Sexshop. Pág. 8

Novo viaduto  
em Caieiras. Pág. 4

Beisebol em  
Pirituba. Pág. 4

Internet  
grátis. Pág. 4



Cooper no Parque Anhanguera

## Parques são opção de lazer para os finais de semana

Seja para fazer exercício, um piquenique, ou simplesmente para passar uns momentos com seus filhos respirando ar puro, os parques da região oferecem lazer para todas as idades. Prepare a cesta de lanches, o repelente e veja como aproveitar bem esses espaços cheios de natureza. Pág. 3

## Griô preserva cultura regional

O griô é aquele que vive percorrendo as cidades para transmitir a tradição dos ancestrais para as novas gerações. Saiba mais sobre essa figura na coluna de Helena Katz, na página 2.



Arriaiá de antigamente juntava todo mundo pra festa!

## Anavam! Viva São João!

É junho! Tempo de festejar com pipoca, quentão e paçoca. Você se lembra de como eram as festas de antigamente? Eu lembro bem. Pág. 7.



Você sabia que em alguns países o Dia dos Namorados é diferente do Dia das Namoradas? Conheça as histórias que envolvem a data na pág. 8. E aproveite para levar seu amor à exposição de fotos na Estação da Luz, onde pode-se ver, entre outras, a imagem acima. Pág. 4

## Maurício Kubrusly

conta a história da primeira viagem de avião de uma criança. Pág. 2



O Jornal Urbano apoia esta campanha. Doe os agasalhos que você não usa mais e que estejam em boas condições em um dos postos de coleta espalhados no comércio da sua cidade.

## Jardinagem

por Guilherme Kaneko\*



Plante em seu jardim flores como o amor perfeito, jasmim do imperador, lobélia azul, sálvia-azul, primula e marianinha. Todas elas são resistentes ao frio. Árvores ornamentais, como os ipês, platanus e flamboyant são espécies de plantas que são chamadas de caducifolias, ou de folhagem caduca, e durante os meses mais frios do ano entram em dormência metabólica e derrubam todas as folhas no final do outono, voltando a soltar novas folhas na primavera. Com frutíferas como o pêssego, pera, maçã e o caqui, também ocorre o mesmo processo.

\*Guilherme Kaneko é técnico agrícola e colaborador do Urbano

## EDITORIAL

Caro leitor,

Jornal tem perfil, que nem gente.

Tem os alegres, os tristes, os muito sérios, os muito espalhafatosos. Tem jornal que oferece um cardápio amplo de leitura, pensando que cada um pode se interessar por alguns assuntos, e não por outros.

Queremos que o URBANO fique nesta categoria, com foco na nossa região.

Nossa reportagem **Drogas! - O horror que a promessa do prazer instantâneo esconde** foi feita para ajudar a dizer “não”, para a família entender e tentar ajudar e para a moçada perceber a arapuca e não cair nela.

O traficante de hoje parece com a gente. Frequenta os lugares que a gente frequenta e não obriga ninguém a consumir droga. Mas ele sabe como convencer porque ele recebe comissão sobre o que vende. Acredite, ele quer seu dinheiro e não está nem aí para você. A droga grátis é só nas primeiras vezes, nas festas, até criar dependência. Além disso, como sempre, o URBANO selecionou lazer na região e em São Paulo. Divirta-se e ajude as outras pessoas a fazer o mesmo.

Comece limpando o guarda-roupa de peças que você não usa. Todas as cidades estão começando a Campanha do Agasalho e este inverno promete ser muito frio. Seja generoso com roupas, sapatos, cobertores.

Queremos agradecer aos leitores que nos enviaram mensagens de congratulações, de sugestões de reportagens e críticas. Mande você também sua mensagem. Ela nos ajuda a fazer um URBANO melhor.

**Erramos.** Na edição 3 do Jornal Urbano, página 3, em “Caieiras tem fisioterapia de graça nos postos de saúde” onde está 2.500 atendimentos por semana, o correto é “2.500 atendimentos por mês”.

JORNAL URBANO PRECISA DE

## VENDEDORES (AS) DE ANÚNCIO

OFERECEMOS: ajuda de custo • fixo por conta de comissão • premiação

Marcar entrevista pelo **4899-0557**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

Telefone: (11) 4899-0557. Email: [contato@jornalurbano.com.br](mailto:contato@jornalurbano.com.br)  
Endereço: Jornal Urbano - Caixa Postal 715 - Caieiras-SP - CEP 07700-000

Visite o nosso site e conheça todas as formas de entrar em contato conosco:  
[www.jornalurbano.com.br](http://www.jornalurbano.com.br)

MINHA PROFISSÃO

## Dentista

Eliana Pereira Franciscatti

Quem pensa em ser Dentista deve ter estômago forte para as aulas de anatomia e disposição para fazer cursos e manter-se atualizado.

No mercado há dez anos, a cirurgiã-dentista Eliana Pereira Franciscatti, 32, lembra-se do cheiro forte das aulas de anatomia. Na faculdade em que Eliana estudou o curso de odontologia tinha cinco anos. Desses, os dois primeiros foram mais teoria – só saiam das salas de aula para o laboratório de anatomia. Depois é que começa a parte prática, primeiro com aplicação de anestesia, com monitoramento dos professores. Daí parte-se para a clínica, quando realmente começa o contato com os pacientes.

Como odontologia não tem estágio obrigatório, Eliana aconselha aos alunos não abram seus próprios consultórios assim que se formem. “A ‘vida real’ é muito diferente da faculdade. Lá, temos tempo para fazer tudo com calma, buscar informações. Na prática não é bem assim”. O conselho é conseguir emprego em alguma clínica já estabilizada e observar os mais experientes. Só depois, quando já tiver experiência deve-se partir para o sonho do consultório próprio.

Uma vez no mercado de trabalho, o dentista vai sentir o mesmo problema de quase todas as profissões: a saturação. “Hoje são muitos os consultórios. Uma dica é atender convênios, não só particulares. Recebe-se menos, mas é um jeito de formar uma clientela”.



Gisele Berto / Urbano

MAURÍCIO KUBRUSLY, O CONTADOR DE HISTÓRIAS

## Primeira Viagem

Aconteceu num voo do Rio para São Paulo - Galeão-Congonhas.

- Que revista é esta aí?

- Não é revista. É uma explicação sobre o avião. Primeira vez que o caçula voava, toda aquela emoção.

- Me conta?

- Claro!

E, com toda a paciência de irmão mais velho, ele explica pro pequeno.

- Tá vendo? Isso é uma espécie de mapa do avião, todas as poltronas... Aqui ensina a colocar o cinto de segurança. Mas você já está com o seu direitinho.

- E estas setas?

- Ah... eles indicam os caminhos pra sair do avião caso aconteça alguma coisa.

- Que coisa?

- Por exemplo: se o avião tiver de pousar no mar, a gente vai sair por aqui.

- A gente vai nadando?

- Claro que não. Olha aqui: colete salva-vidas. Puxa aqui... e pronto. Que nem na praia.

- E essa outra coisa aqui?

- Se acontecer alguma coisa durante o voo e a gente sentir falta de ar, essas máscaras caem, a gente coloca no rosto, passa o elástico por trás da cabeça e respira normalmente.

- E isso aí na frente?

- Ah, isso é uma mesinha... que abre assim. E a aeromoça vai trazer um lanche, refrigerante e a gente vai comer aqui.

- Óba!

E a viagem seguiu sem surpresas. Quando posou e todos começaram a se levantar, o caçula fez cara de choro.

- Ué? O que foi?

- E tudo o que você prometeu?

- Como assim?

- O avião não caiu no mar e eu não coloquei o colete salva vida.

Ele pegou o irmão no colo. E o pequeno estava mesmo quase chorando.

- E aquela máscara não caiu. Você prometeu...



Maurício Kubrusly

arquivo Jornal Urbano

Maurício Kubrusly é jornalista, escritor e colaborador do Jornal URBANO. Criou o programa de rádio Sr. Sucesso, trabalhou no Jornal da Tarde e atualmente faz o “Me Leva Brasil” no Fantástico da TV Globo.

CULTURA

## Griô para preservar a cultura regional

HELENA KATZ

Todo mundo sabe que o Brasil tem tantas tradições diferentes que uma região nem sabe direito o que caracteriza a outra. Muita gente lamenta que danças, cantos, artesanatos, comidas e bebidas que faziam parte do dia-a-dia dos mais antigos estejam ameaçados de desaparecimento. Mas nem todos sabem que é possível se livrar dessa ameaça porque existem os griôs.

O griô é aquele que vive percorrendo as cidades para transmitir a tradição dos ancestrais para as novas gerações. Essa atividade, geralmente exercida pelos mais velhos, nasceu na África, no Mali. E quem escolhe os griôs é a própria comunidade.

Em 1999, Márcio Caires, conhecido como o Velho Griô, começou a andar de um lugarejo para outro, na Bahia. Dedicava-se a cantar, acompanhado pelo seu

violão, um paletó enfeitado de fitas e um chapéu grande, e a contar as histórias que tinha aprendido nessa sua andança por aí. Sua mulher, Lilian Pacheco, acabou transformando a atividade do marido em uma pedagogia e assim, ela se tornou disponível para todos os interessados na cultura popular brasileira. Graças à essa pedagogia, aquilo que só se aprendia pela tradição oral hoje já pode ser ensinado nas escolas.

A coisa foi se expandindo tanto e ficando tão séria, que se transformou na Rede Ação Griô Nacional. Ela se dedica a juntar a pedagogia griô ao ensino formal. Um colégio importante do Rio de Janeiro, capital, o Pedro II, já aderiu. Em São Paulo, a Escola Desembargador Amorim Lima, também na capital, fez o mesmo. E a Universidade de São Paulo (USP) desenvolve um

projeto griô em Jequitibá, em Minas Gerais, com seis mestres da cultura popular. A sede da pedagogia griô fica em Lençóis, na Bahia, no ponto de cultura conhecido como Grão de Luz e Griô. Mas não fica só lá, não, pois se espalha pelo Brasil em 130 projetos diferentes, cada um com quatro mestres e um bolsista. Esse bolsista recebe R\$ 380 por mês do Ministério da Cultura. Os que se interessam em preservar e difundir as tradições da sua região já dispõem de um caminho para transformar o seu sonho em realidade. Se cada pedacinho do nosso país cuidar daqueles que sabem das tradições, teremos todos os griôs de que precisamos para que a nossa rica cultura alimente o nosso futuro.

Helena Katz é colaboradora do Urbano

### EXPEDIENTE

O Jornal URBANO é uma publicação quinzenal com distribuição gratuita produzida pela Fischer & Zenza Editores Ltda. Tiragem comprovada na nota fiscal da gráfica: 12 mil exemplares.

Jornalista responsável: Tomas Fischer - MTB 12.134

Editora-chefe: Gisele Berto

Repórter: Roniel Felipe

Redação: (11) 4899-0557 [imprensa@jornalurbano.com.br](mailto:imprensa@jornalurbano.com.br)

Comercial: [publicidade@jornalurbano.com.br](mailto:publicidade@jornalurbano.com.br)  
Caixa Postal 715 - CEP 07700-000 - Caieiras - SP

Dúvidas, críticas e sugestões:  
[contato@jornalurbano.com.br](mailto:contato@jornalurbano.com.br)

Impressão: AArte (11) 4226-7272.

O conteúdo deste jornal pode ser reproduzido, desde que citada a fonte Jornal Urbano. Colunas e artigos publicados por terceiros não refletem necessariamente a opinião deste Jornal.

# Fim de Semana no Parque

Aproveite as muitas opções de diversão para toda sua família nos parques da região

Para passear aos finais de semana, fazer um churrasquinho, caminhar ou, simplesmente, curtir a natureza.

São mais de 40 campos de futebol de área verde, fauna e flora diversificadas, ar puro e o clima de tranquilidade. Na nossa região existem três grandes parques abertos ao público, cada qual com suas particularidades.

O **Jornal Urbano** foi conferir o que há de melhor nesses parques. Desligue a TV, saia do sofá, junte seus familiares e amigos e vá curtir um dia cercado de natureza e paz.



Cooper pela mata nativa é um dos atrativos do Anhanguera

## Parque Anhanguera, em Perus

Inaugurado em 1979, o Parque Anhanguera é uma das principais atrações de Perus e ponto de encontro para os admiradores da natureza. São 9,5 milhões de m<sup>2</sup> para fazer trilha, cooper, andar de bicicleta. Por fazer parte da Mata Atlântica, o parque apresenta uma das mais ricas e diversificadas faunas do país: preás, gambás, veados catigueiros, tatus, pacas, capivaras, cotias, quatis, cachorros-do-mato e ouriços habitam a área. Eucaliptos e as matas nativas e ciliares compõem o espaço que também se destaca pelos campos secos, brejos e vários de cursos d'água. O Parque Anhanguera também possui quiosques e churrasqueiras. Aos finais de semana, chegar cedo é uma boa dica para os visitantes, já que a procura por um espaço é grande.

Parque Anhanguera: av. Fortunata Tadiello Natucci, 1000 - é a avenida que liga Perus à rodovia Anhanguera - km 24,5 tel. (11) 3917-2406 Funcionamento: 6h às 18h. Entrada gratuita.

## Por um parque mais seguro

Na busca de alternativas e soluções para tornar o Anhanguera um parque mais seguro membros da comunidade reuniram-se com autoridades para discutir ações de segurança para o Parque e seus arredores.

A pesquisa "Em busca de um parque sustentável e pacífico", realizada pelo Instituto SP Contra a Violência, mostra o mapeamento da violência no Parque e em seu entorno no período de 2000 a 2007. A pesquisa, que foi realizada com moradores da região, também traça projeções para o futuro e ações para resolver os problemas atuais.

O diagnóstico prevê programas educativos sócio-ambientais. Também há a possibilidade de criar, como sugerido pela população, uma casa para mediação de conflitos, com profissionais disponíveis para encaminhar os problemas da população.

De acordo com o sociólogo especialista em Segurança Pública e Geoinformação Marcelo Batista Nery, a pesquisa constatou que o principal problema da região carente em investimentos, habitação e emprego é a falta da participação da sociedade. "Existe uma ausência de sentido de comunidade. Alguns moradores disseram não fazer parte da comunidade, quando questionados na pesquisa", revela.

## Parque da Cidade, em Jundiaí

Localizado às margens da represa que abastece Jundiaí, o Parque da Cidade foi inaugurado em 2004. No espaço de 500 mil m<sup>2</sup>, localizado na Rodovia João Cereser, há áreas destinadas à leitura, meditação e piquenines. Aos atletas de plantão, o Parque da Cidade disponibiliza uma pista de cooper e uma ciclovia, com 2.100 metros de extensão cada uma. Durante o trajeto, o visitante pode admirar a paisagem e ainda se refrescar tomando

uma ducha ou bebendo água nos diversos bebedouros disponíveis pelo caminho. O Ponto de Encontro, área reservada para pequenas apresentações culturais, é a alternativa para quem deseja assistir apresentações culturais. Espetáculos maiores, como os shows da Virada Cultural, acontecem no palco do anfiteatro, que possui capacidade para até 30 mil pessoas. O parque também possui playground para as crianças, mesas de jogos (xadrez, dama e dominó), duas quadras poliesportivas para a prática de basquete, vôlei, futsal e han-



Parque da Cidade, em Jundiaí, oferece atividades diversas para todas as idades

debol, duas quadras de vôlei de areia, um campo de futebol de areia e um píer para pequenas embarcações. Uma única observação: não deite na grama, que andou cheia de carrapato-estrela.

Parque da Cidade: Rodovia João Cereser, km 66. Tel. (11) 4522-0766 / 4522-0499, Funcionamento: todos os dias das 7h às 19h. Terça-feira a domingo, feriados e pontos facultativos das 7 às 20h. Entrada Gratuita. Não é permitida a entrada de animais (nem dentro dos veículos). Acesso aos estacionamentos pela portaria central.

## Parque Estadual do Jaraguá

Com quase cinco mil hectares, o Parque Estadual do Jaraguá não só se destaca pela vegetação da Mata Atlântica, como também carrega o título de ponto mais alto da região metropolitana de São Paulo.

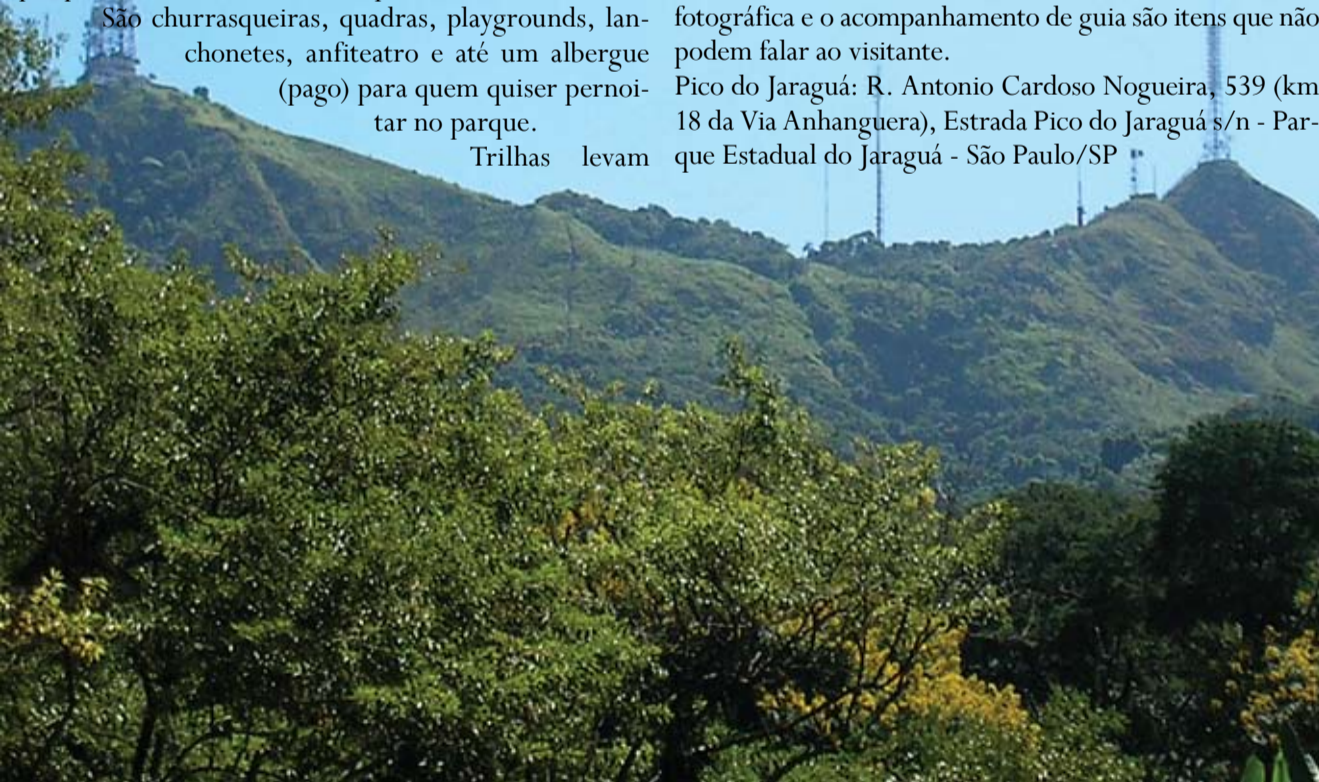
Criado em 1961 e tombado como patrimônio da humanidade pela Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura (UNESCO) em 1994, o parque urbano tem atividades para adultos e crianças.

São churrasqueiras, quadras, playgrounds, lanchonetes, anfiteatro e até um albergue (pago) para quem quiser pernoitar no parque.

Trilhas levam

ao pico de 1.135 metros de altitude e ao mirante, onde a vista privilegiada da cidade e dos arredores são um prato cheio para os aventureiros - mas perfeitamente acessíveis por quem não gosta muito de esportes radicais. Ao longo do caminho é possível ver lagos, nascentes e animais silvestres. Nos finais de semana há uma programação especial com uma feira de artesanato organizada por indígenas que é realizada no alto do pico. Protetor solar, máquina fotográfica e o acompanhamento de guia são itens que não podem faltar ao visitante.

Pico do Jaraguá: R. Antonio Cardoso Nogueira, 539 (km 18 da Via Anhanguera), Estrada Pico do Jaraguá s/n - Parque Estadual do Jaraguá - São Paulo/SP



Trilhas e estradas levam ao alto do Pico do Jaraguá

## Caieiras e Franco da Rocha ganharão novos parques

Nas cidades de Caieiras e Franco da Rocha não existem parques - mas existem projetos. Em Caieiras, o Eco-Parque - que ainda está no papel - deve ocupar a área do MAC (antigo CAC). O projeto destina espaço para equipamentos como viveiro, pomar, tanque de peixes, teleférico, pista de corrida, ginástica e musculação, pista de skate, ciclovia, parque infantil, coreto, pedalinhos, bicicletário, lanchonete, pista de boliche, sanitários, am-

bulatório e área para instalação de circo e exposições.

Além desse, Caieiras deve contar com um novo parque custeado pela CPTM, com área cedida pela prefeitura. Trata-se do Parque Linear, que margeará a linha do trem e deve ter pista de cooper e espaço para lazer. Este mesmo projeto deve ser executado em Franco da Rocha e em todas as estações de trem que receberão viadutos sobre as linhas.

## Exposição fotográfica mostra cotidiano da CPTM



Cia da Foto

Lentes dos fotógrafos da Cia da Foto capturaram a correria e romance nos trens

Fotografias com momentos do cotidiano da rede de transporte da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). Essa é a proposta da exposição que homenageia os 17 anos da Companhia, comemorados no dia 28 de maio. A mostra “Olhares

Sobre os Trilhos” reúne 36 trabalhos de seis dos mais importantes fotógrafos brasileiros. Ela ficará exposta na Estação da Luz até 26 de junho. Na Linha 7-Rubi, as estações Jundiaí, Botujuru, Caieiras, Perus e Jaraguá receberam a visita de Cristiano

Alckmin Mascaro. Formado em arquitetura, o fotógrafo iniciou carreira há mais de 20 anos, e é famoso por aliar arquitetura e fotografia. Mostra “Olhar Sobre os Trilhos”, de 27 de maio a 26 de junho, no Saguão principal da Estação Luz.

## Música de graça nas estações de trem



Divulgação CPTM

Projeto prevê música também nas estações de Caieiras e Perus

Alunos da Escola Municipal de Música de Ribeirão Pires ([www.ribeiraopires.sp.gov.br](http://www.ribeiraopires.sp.gov.br)) irão se apresentar em várias estações de trem, inclusive Lapa, Perus e Caieiras, no projeto Música na CPTM, lançado no último dia 26 de maio. As apresentações são quinzenais. O principal objetivo do projeto, que conta com a participação de 20 alunos, é levar música de qualidade aos usuários da CPTM. “Queríamos colocar música nas estações

para dar aos usuários momentos agradáveis durante as tarefas do cotidiano. A ideia é trazer estudantes de música de escolas públicas para o projeto, como forma de incentivo”, disse o presidente da CPTM, Sérgio Avelleda. A parceria entre a Prefeitura de Ribeirão Pires e a CPTM tem duração de seis meses e pode ser prorrogada ao final do convênio. Após Ribeirão Pires, as demais apresentações serão nas estações Pre-

feito Celso Daniel (Santo André) e Ipiranga, Perus e Caieiras, Júlio Prestes e Lapa, Hebraica-Rebouças e Vila Olímpia e Dom Bosco e Tatuapé.

A Escola Municipal de Música, mantida pela Secretaria de Educação e Cultura de Ribeirão Pires, oferece oficinas e uma série de cursos preparatórios de música. Atualmente, atende gratuitamente mais de 1.300 alunos. Conheça as atividades da escola de Música no site [www.ribeiraopires.sp.gov.br](http://www.ribeiraopires.sp.gov.br) no link Cidade Cultural.

### Caieiras ganha viaduto sobre a linha férrea

Está acabando uma das lendas urbanas de Caieiras. A construção do viaduto sobre a linha férrea, na estação, deve finalmente ter início. O convênio entre a CPTM e a prefeitura foi assinado no dia 25 de maio e prevê a construção do viaduto e de um parque linear, margeando a linha de trem. Os canteiros de obras devem ser instalados ainda no primeiro semestre deste ano e as obras devem começar, efetivamente, em 2010. Além de Caieiras, outras cidades que possuem cancela, como Franco da Rocha, devem ganhar viadutos.

## Expresso Turístico tem viagem extra no feriado de Corpus Christi

Devido à grande procura – as vagas já estão esgotadas para os meses de junho e julho –, o Expresso Turístico, da CPTM, que opera atualmente no trecho Luz-Jundiaí, fará uma viagem extra no dia 11 de junho, quinta-feira, feriado de Corpus Christi. As viagens são realizadas aos sábados,

com partidas da Estação da Luz, às 8h30. Após aproximadamente 1h30, o turista pode conhecer as diversas atrações de Jundiaí e região. A viagem de retorno parte às 16h30 da Estação Jundiaí, com chegada prevista à Estação da Luz por volta das 18h. As passagens serão vendidas

com antecedência somente na bilheteria da Estação da Luz, por R\$ 28 (preço por pessoa, ida e volta). Para grupos de até quatro pessoas, há desconto de 50% para a segunda, a terceira e a quarta passagem. O pagamento pode ser feito somente em dinheiro. Tel. 0800-055 0121.

## Internet de graça em Caieiras e Franco da Rocha

O programa de inclusão digital ACESSA SP, do Governo do Estado, presente em 39 cidades, abriu suas portas em Caieiras. Dez computadores ligados à internet estão à disposição gratuitamente na sede atual da prefeitura, na rua Bolívia. Basta preencher um termo de uso e sair navegando. Para quem tem

dificuldade há três instrutores no local. O tempo de uso é limitado a 30 minutos, podendo se prorrogar por mais 30 caso não haja fila de espera. Os computadores são bloqueados para sites com conteúdo pornográfico ou racista. Franco da Rocha ganhou sua segunda sala do ACESSA SP, com mais 10

Computadores. Agora são 20, ao todo. Funcionamento: 2ª a 6ª feira, das 8h às 17h. **Caieiras** - Rua Bolívia, 470 - Centro **Franco da Rocha** - Nova unidade: Rua Paoli, esquina com a rua Tiradentes - Centro, e rua Amália Sestine, 85 - Centro

### CAIEIRAS

## Aulas de violão de graça no Centro Cultural

Estão abertas as inscrições para aulas gratuitas de violão no Centro Cultural de Caieiras. São 60 vagas e os interessados devem se inscrever até o dia 15 de junho no Centro Cultural. Os interessados devem ter no mínimo nove anos de idade. Para a ins-



crição são necessários documento de identidade, comprovante de residência e foto 3x4. As aulas serão às quartas-feiras, pela manhã e à tarde, e às quintas-feiras, no período da manhã. Rua Argentina, 400, Centro – Caieiras.

## Bazar da APAE no Morro Grande

Acontece no dia 6 de junho o Bazar Beneficente da APAE, em Caieiras. Será no salão da Capela São Pedro, no Morro Grande. É uma boa oportunidade para comprar, por preços bastante simpáticos, roupas, sapatos e acessórios – e ainda ajudar uma boa causa. Av. Olindo Dártora, 4829. Das 10h às 14h.

### PIRITUBA

## Dança Circular: atividade folclórica promove interação e respeito ao meio ambiente

Diversão e a interação entre pessoas diferentes. Essas são características da Dança Circular, atividade recreativa e gratuita que desde o dia 10 de maio é realizada no Parque São Domingos, em Pirituba. O programa é resultado da parceria da Universidade

Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz (UMA-PAZ), do Departamento de Parques e Áreas Verdes e da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo. Inspirada em danças folclóricas de diversas nacionalidades, a atividade tenta promover

a conscientização ambiental e a incorporação de valores culturais. Em junho as danças serão realizadas nos dias 7, 21 e 28 (domingos), das 9h30 às 11h30. Mais informações pelo tel. (11) 3831-7083. Rua Pedro Sernaggiotti, 125 - Parque São Domingos – Pirituba.

## Aprenda a jogar beisebol

O campo também é de terra. Mas, ao invés dos pés, usa-se o taco para acertar a bola, que é menor que a de futebol e maior que a de tênis Popular nos Estados Unidos, no Japão, Venezuela e Cuba, o beisebol é ensinado aqui pertinho, em Pirituba, de graça, por Agnaldo Veríssimo. O sucesso da escolinha é tão grande que hoje Pirituba tem um time na Liga Paulista de Beisebol

(LPB). E vai muito bem, aliás: o time está invicto e venceu os dois primeiros jogos na liga. Está interessado em aprender um novo esporte? Crianças a partir dos sete anos já podem participar das aulas. Basta procurar o Agnaldo, todos os sábados, das 9 às 12h no campo de beisebol dentro do clube da comunidade do Jardim São José, na rua Dom Manuel D'Elboux, 220, em Pirituba.



DEUS É FIEL  
**FRAZZINI IMÓVEIS**  
CRECI 66199  
**Casas a partir de R\$ 15 mil**  
Vende - Aluga - Administra  
Tels: 4881-3709 / 4488.7740  
Av. São Paulo - 461  
Francisco Morato - SP  
Jardim Rogério Levorim  
Cep: 07903-200

# DROGAS! Você Escolhe se Será a Vítima!

## DA REDAÇÃO

O traficante de hoje tem a sua cara. Ele é igual a qualquer um de nós. É esse o perfil que o tráfico recruta hoje para infiltrar drogas em escolas e festas. São rapazes e moças bem falantes e simpáticos. São bons vendedores que em minutos conquistam a confiança dos jovens. Muitas vezes, seus amigos. Para o vendedor da droga é apenas um negócio — ele ganha dinheiro com o seu vício.

### Os pais precisam se preparar!

“Desde que nossos pais nos educaram o mundo mudou — mas os pais atuais não se prepararam. Eles aprenderam que o traficante tinha jeito de traficante. Não estão acostumados que quem passa a droga pode ser aquela menina bonita, irresistível, ou aquele cara popular, ‘gente boa’. O assédio da menina bonita não combina com a figura que o pai fala para o filho tomar cuidado. Erram por falta de informação. E só vence a guerra quem conhece o inimigo”, alerta Márcio Rodrigues, especialista no assunto da Divisão de Prevenção e Educação (Dipe) do Departamento de Narcóticos da Polícia Civil (Denarc). Autor do livro “A Responsabilidade dos Pais para com os Filhos”, o investigador tem mais de 15 anos de experiência em lidar com o mundo das drogas. Para ele, o inimigo está cada vez mais próximo. O investigador lembra que a educação antidrogas era feita na promessa da surra. Hoje, é preciso muito mais que isso. É preciso se informar para conquistar a confiança dos filhos. **“As crianças e adolescentes não falam sobre drogas com os pais porque sabem que os pais não sabem responder”.**

Além disso, a falta de tempo com os filhos leva a outro fenômeno: o de compensar sua falta enchendo as crianças com tarefas. “Os pais deixam de ser educadores e viram pagadores de boleto. Colocam a criança no judô, no inglês, na natação, na aula de música e acham que cumpriram 100% seu papel de pai. Depois, quando o filho se mete com drogas, vem para a gente e pergunta ‘O que foi que eu fiz’, quando a pergunta certa deveria ser ‘o que foi que eu não fiz’”.

**Crianças não seguem os conselhos dos pais, mas sim seus exemplos.** Por isso, é necessário prestar muita atenção aos momentos em que a família está junta. “Não adianta nada passar o dia falando coisas boas, fazendo coisas boas. O momento em que você encontra seu filho, no final do dia, coincide com o seu momento de relaxamento. Se você coloca os pés na mesa e abre uma cerveja. É esse o exemplo que ele terá de você”, diz Rodrigues.

### A importância do não

O diálogo entre pais e filhos e o reconhecimento da autoridade paterna podem ser o caminho mais curto para uma vida sem drogas.

Não precisa ser ditador. Mas **é necessário que os filhos tenham responsabilidades e que os pais tenham autoridade para dizer não quando necessário.**

Essa opinião é compartilhada entre especialistas. Para a psicóloga Carla Brasil de Oliveira a autoridade pode ser confundida com invasão de privacidade. “Mas é necessário participar ativamente da vida dos filhos, conhecendo os amigos e os lugares que costuma frequentar, como bares, boates, clubes.

O melhor momento para falar com os filhos é quando eles começam a entender, a ter discernimento das coisas. E quando os pais estiverem preparados. Para essa preparação **o Denarc oferece cursos gratuitos, de uma semana, a cada dois meses. As palestras são didáticas, dadas por especialistas, e servem para pais e para todos os que queiram se informar sobre drogas.**

“Tudo o que queremos é que os pais venham até nós. Liguem, se informem e se preparem para quando seus filhos precisarem de informações”, diz Rodrigues.

O consumidor vira um cliente fiel durante anos. Sua vida, e a de sua família, vai virar um inferno e seu corpo vai exigir a droga, independente de sua vontade.

Os papéis nesta rotina são muito claros. O vendedor chama-se traficante. O consumidor é o usuário — e muitas vezes ele demora a se dar conta de que está viciado. “Experimentar uma vez só não faz mal”. Ou “você para quando quiser”. Não caia nessa! É tudo mentira! Você vai viciar aos poucos, sem perceber.

O **Jornal Urbano** falou com especialistas em várias áreas. Saber reconhecer o assédio, com quem os jovens andam e como falar com os filhos sobre o assunto são as melhores armas contra as drogas. Pais ausentes, desinteressados ou incompetentes para lidar com os filhos abrem uma brecha para a entrada das drogas.

Por isso preparamos pequenos roteiros para várias situações. Guie-se, informe-se e livre-se desse pesadelo.

## GUIA PARA OS PAIS

Conheça os amigos dos seus filhos. Participe da vida deles. Chame os pais dos amigos para almoços, jantares. Leve e busque seus filhos na balada e na casa dos amigos, seja a que horas for, por mais que isso possa ser cansativo. É um jeito de saber onde ele vai, se realmente vai onde fala que está indo, e com quem está saindo. Faça um revezamento com os pais dos amigos.

**Muitos pais não deixam os filhos trazerem os amigos em casa por conta da bagunça. Esqueça a bagunça! Mantenha, o máximo possível, seus filhos por perto. Dê atenção, importe-se, ouça.**

Aproveite os momentos, como filmes, notícias no jornal, revista, para puxar o assunto com seus filhos. Não fale sobre drogas — fale sobre saúde.

**Bater não adianta nada, não é forma de educar. Eduque com troca. Se seu filho fugir às regras — tire por alguns dias coisas que ele goste muito, como videogame ou computador.**

Mantenha o hábito de beijar e abraçar seus filhos, sempre, mesmo adultos. Além do carinho, você vai perceber pelo cheiro se ele bebeu ou fumou.

Sempre espere seu filho chegar da balada. Veja como ele chega, se está diferente.

**Não tenha medo de chamar seus filhos para o debate. Se perceber que não dará conta, procure ajuda, faça cursos e leve seus filhos quando for possível.**

Não adianta proibir de sair, mas faça perguntas: onde vai? Com quem? Qual o telefone? Pega celular? Se desconfiar ligue para os pais dos amigos e confirme as informações. **Se seu filho tiver mudanças bruscas de comportamento, acenda a luz de alerta na sua cabeça. Não tem essa de “jovem é assim mesmo”. Fique atento.**

Se você não tiver informações quando seu filho lhe perguntar coisas vá atrás de respostas. Se não souber, jamais minta, ou ele passará a desprezar sua opinião. Basta dizer que não sabe mas vai procurar se informar, e depois volte ao assunto com ele.

**Se seu filho chegar bêbado ou drogado não o coloque na rua, nem discuta com ele quando estiver sob o efeito da droga. Espere o efeito passar, e converse com ele com serenidade.**

## GUIA PARA OS JOVENS

Cuidado com a sedução da droga — traficantes podem ser lindos e charmosos. Acredite, eles estão pouco se importando com você, querem apenas seu dinheiro.

Quem quer vender droga para você vai falar sobre prazeres e segurança. Jamais falará da dependência que a droga cria e da destruição do seu corpo e da sua vida.

O aliciamento é sutil e sedutor, e costuma acontecer entre amigos. Não é fácil dizer não para seus “amigos” e correr o risco de “ficar de fora” da turma. Seja forte e diga “não”.

O tráfico depende da vítima para acontecer. Você escolha se será a vítima ou não. Faça a escolha certa.

## Fique alerta aos sinais!

Se seu filho começar a apresentar alguns dos sinais abaixo fique atento. Se precisar, **peça informações ao Denarc (tel. 3815-8761). Não precisa se identificar.**

Mudanças bruscas de comportamento — agressividade. Falta de vontade de fazer as coisas.

Troca do dia pela noite.

Óculos escuros quando não está sol ou dentro de casa. Mangas longas quando não está frio (para esconder eventuais picadas de seringa).

Mudanças de apetite: maconha aumenta a fome; cocaína e êxtase tiram o apetite.

Novas amizades seguidas de mentiras — o usuário de drogas costuma mentir muito.

## O fundo do poço antes de conseguir largar o vício

Filho de pai alcoólatra, Anderson, 36, envolveu-se com bebidas aos 18 anos e, a partir daí, para a maconha e a cocaína foi um pulo. “O álcool é a pior das drogas. Você começa a beber e a bebida já não satisfaz. Passa para outras coisas mais pesadas, e isso também não satisfaz. É quando vem a depressão”.

Anderson pensava que podia se livrar do uso quando quisesse. “Mas não foi bem assim. Chega uma hora que vai ficando difícil. Além da dependência, o seu círculo de ‘amizades’ está restrito àquelas pessoas que bebem. Aí, quando você pensa em parar, imagina como será sua vida sem as ‘amizades’ e ‘sem diversão’”.

**Anderson foi preso, envolveu-se em brigas, conheceu o inferno.** “Passei a frequentar aquelas ‘biqueiras’ que sempre me meteram medo e a andar com gente que, em estado normal, eu nem passaria por perto. Não sei quantas vezes fiquei internado, mas posso garantir que foram muitas”.

Depois de vivenciar dois dos três C’s dos viciados — cadeia, cama e caixão — Anderson reencontrou um velho amigo, ex-dependente. Foi esse amigo que convidou Anderson a começar a frequentar grupos de ajuda. “Pensei: se este meu amigo que tanto bebeu e se drogou conseguiu parar, por que eu não vou conseguir?”

Agora “limpo”, Anderson dedica-se a divulgar seu caso. Fez curso no Denarc e transformou-se em exemplo para outras pessoas.

## Você sabia?

Tráfico de drogas é crime hediondo — não tem fiança. Mesmo quando você passa a droga de graça é considerado traficante.

Pai que compra droga para o filho pensando em estar livrando ele do contato com o traficante pode ser condenado por tráfico de drogas, com agravante.

## A escola dá instrução. Os pais é que educam

Para os especialistas muitos problemas poderiam ser evitados se os pais assumissem seu papel na educação dos filhos. “Muita gente acha que a escola tem que educar, mas quem educa são os pais — a escola é para instruir”, afirma o investigador do Denarc.

O Dirigente Regional de Ensino, Celso de Jesus Nicoletti concorda. “A participação dos pais como família é primordial. Mas com os pais trabalhando fora, os filhos acabam ficando sozinhos. Então a responsabilidade de educar vem para a escola”.

As reuniões de pais, que deveriam ser a oportunidade de ouro para os professores passarem suas impressões sobre as crianças, acabam sendo ignoradas por alguns pais. “Temos dificuldades em trazer os pais para a escola. Precisamos de estratégias, como sorteio de cestas básicas. Claro que não podemos generalizar, mas tem pais que não estão nem aí”, confirma a coordenadora da Oficina Pedagógica da Diretoria de Ensino Cláudia Bonavita.

Para “trazer os pais” a estratégia passa pelo programa Escola da Família, com eventos e atividades nos finais de semanas em toda a rede pública. Palestras e acompanhamento médico fazem parte das atividades.

## Exposição de Camisas no Museu do Futebol Girandolá tem programação especial de aniversário



Mais de 1.800 camisas de times de futebol do Brasil inteiro em exposição até dia 16 de agosto

Barras Futebol Clube, Associação Desportiva Granjense, Pantanal Futebol Clube e Clube Esportivo Paysandu. Se você nunca ouviu o nome dessas equipes, provavelmente não imagina como são as camisas utilizadas pelos times de futebol acima citados, respectivamente originários do Piauí, Ceará, Mato Grosso do Sul e de Santa Catarina.

A camisa dessas e de mais 1796 agremiações futebolísticas de todo o Brasil são a grande atração de "Mania de Coletar", segunda exposição temporária do Museu do Futebol,

localizado no Estádio do Pacaembu. A atração que vai até o dia 16 de agosto também conta com réplicas de camisetas vestidas por craques como Pelé e Ronaldo. Flâmulas, escudos e botões complementam o acervo com mais de 5 mil itens. Um prato cheio para os fãs de futebol. Museu do Futebol - Estádio do Pacaembu. Pça Charles Miller, s/nº, Pacaembu - São Paulo - SP. Tel.: 11/3663-3848. Ter. a dom.: 10h às 17h (consulte o horário em dias de jogos). Ingr.: R\$6 (R\$3 para estudantes e idosos). Qui.: grátis. Até 16/8.

Junho é mês de festa para o Teatro Girandolá, grupo teatral formado por artistas de Francisco Morato. Em 2007, Fabia Pirangeli, Eduardo Bartolomeu, Rose-li Garcia e Gilberto Araújo se uniram. Do desejo dos quatro nasceu o Teatro Girandolá, que no início era chamado de Companhia Teatro do Quintal.

Inspirado pela obra "Lili inventa o mundo", do poeta gaúcho Mario Quintana, o Girandolá estreou com o espetáculo infantil "Conto de todas as cores". Em escolas infantis, o grupo realiza oficinas de brincadeiras de canto, como as tradicionais cirandas. Vira e mexe também é possível ver o pessoal do Girandolá

aprontando na cidade. São as chamadas "intervenções culturais". No trevo de Francisco Morato, o Girandolá realizou a intervenção Cidade Dormitório, na qual os integrantes dormiram sobre o letreiro de concreto que indica a entrada da cidade. Recentemente, munidos de um cartaz com o desenho de

bolo de aniversário, os artistas arrumaram fôlego extra para comemorarem o aniversário da cidade, convidando os cidadãos a cantar e assoprar as velas do bolo de papel. Veja a programação completa e conheça os outros projetos do grupo em [www.teatrogirandola.blogspot.com](http://www.teatrogirandola.blogspot.com)



Teatro Girandolá - de Morato para o Brasil, há dois anos fazendo arte



# BEM-VINDO AO MUNDO DA TECNOLOGIA



**RESISTENTE A ÁGUA**

### BestPro® Mochila Young p/ Notebook

- Para notebook com tela até 15"
- Suporta até 15kg.
- Nylon 1680D, com grande durabilidade e resistência (melhor nylon do mundo).
- Garantia: 6 meses.
- Referência: 7554.



**RESISTENTE A ÁGUA**

### BestPro® Teclado Flexível Standard

- Fácil transporte e limpeza.
- Feito de silicone de alta qualidade, atóxico e inodoro.
- Fácil instalação e operação.
- Padrão ABNT2.
- Conexão USB 2.0 Plug & Play.
- Garantia: 12 meses.
- Referência: 7533.

**ANATEL**  
PRODUTO HOMOLOGADO

**MAIOR PRECISÃO DE MOVIMENTOS**



### BestPro® Mouse Óptico Wireless

- Sensor óptico de 800 dpi's.
- Acompanha Receptor RF USB.
- Funciona c/ 2 pilhas AAA (não inclusas).
- Garantia: 6 meses.
- Referência: 7511.



**800 dpi**

### BestPro® Mouse Sport

- 3 botões.
- Sem peças móveis.
- Conexão USB 2.0 Plug & Play.
- Garantia: 6 meses.
- Referência: 7537 (preto c/ prata).
- Referência: 7538 (preto c/ vermelho).



**800 dpi**

### BestPro® Mouse Quick

- Acabamento em pintura emborrachada.
- Sem peças móveis.
- Conexão USB 2.0 Plug & Play.
- Garantia: 6 meses.
- Referência: 7655 (azul).
- Referência: 7658 (rosa).



**HASTE DOBRÁVEL, FÁCIL PARA GUARDAR**

### VIBEMIX® Soft Phone

- Design esportivo "Behind the Head".
- Formato anatômico.
- Com espuma para conforto dos ouvidos.
- Garantia: 3 meses.
- Referência: 7804.



**CARREGA EM ATÉ 3hs**

### BestPro® Fast Battery Charger

- Carrega pilhas AA e AAA.
- Bi-Volt.
- Carrega até 4 pilhas simultaneamente.
- Garantia: 6 meses.
- Referência: 7907.



**MAIOR TEMPO DE USO**

### ExtraPower Pilhas Recarregáveis

- Tipo AA (2500 mAh).
- Tipo AA (2100 mAh).
- Tipo AAA (1000 mAh).
- Referência: 7901 (2500mAh).
- Referência: 7902 (1000mAh).
- Referência: 7911 (2100mAh).

**LIGUE E COMPRE NAS MELHORES LOJAS**

Consulte nosso Serviço de Atendimento Extralife

**SAE**  
SERVIÇO DE ATENDIMENTO EXTRALIFE

**(11) 3871-3177**

[www.extralife.com.br](http://www.extralife.com.br)

# Anavam\*! É época de Festa Junina!

GISELE BERTO

Quando lembro da minha infância a imagem que vem à minha mente é de um vestidinho vermelho, rodado e cheio de babados. Chapéu de palha e pintinhas de Kajal preto no rosto. As bochechas, já vermelhinhas naturalmente, reforçadas por blush. Caieirense que sou, lembro das festas juninas no bairro da Fábrica e na escola. Muito milho verde, pipoca e paçoca - já que o quentão e o vinho quente ficavam para os mais velhos.

No pau-de-sebo eu nem me atrevia. Mas ia muito bem na dança da fita... Tanto que cheguei a ganhar uma linda sanfoninha no

concurso de Miss Maricotinha!

As boas recordações das festas de São João e Santo Antonio estão cada vez mais distantes. Com o tempo cada vez mais curto e, principalmente, com as amizades entre os vizinhos rareando, as festas juninas perderam o caráter de confraternização e viraram atrativo turístico de cidades do Nordeste. Aqui, pertinho da gente, são muito poucas as opções. Com quadrilha, fogueira... quase nenhuma, atrevo-me a dizer.

Além disso, para fazer festa junina precisa ter um terreno vazio para acender fogueira. Coisa difícil nos dias de hoje. Um dos principais festeiros de Caieiras, o Seu Versy, também está amoiado com essa história. "Imagina! Até o dia de erguer o

Mastro de Santo Antonio foi mudado do dia 13 para o dia 1. Era tradição: todo dia 13 erguia o Mastro...", diz, indignado.

As festas do Seu Versy eram uma alegria só, desde os tempos do Clube União. As meninas costuravam lindos vestidos. Eram dias e



Versy também sente saudades das festanças de antigamente

dias atrás de retalhos para as calças dos homens. Além da farra para descobrir quem seria o casal caipira e - mais importante! - quem seria o padre. Era um barato a inocência das quadrilhas que juntava os vizinhos. Homem dançava com homem sem nenhum problema ético ou moral. Cada um levava um prato, alguém preparava as bebidas e estava feita a festança.

"Hoje vemos pela TV a quadrilha, mas é muito teatral; a quadrilha é mais artística. Na nossa época, dançávamos por duas horas seguidas", lembra Versy.

Se você se animar, pode fazer sua própria festa junina! Se tiver um terreno ou uma rua à disposição, junte os vizinhos. Cada um leva uma coisa de comer e de beber - garanta que vai ter pipoca, quentão e

vinho quente. A fogueira é fácil de fazer - mas cuidado com as crianças. Todo mundo tem que se comprometer com o traje típico. Coloque um CD do Mário Zan para tocar e... ANAVAM! É só começar a quadrilha!

(\* onomatopéia do francês "en avant" que significa "adiante". É uma das marcações da quadrilha.

Gisele Berto, 32, é editora-chefe do Jornal Urbano. Nasceu no bairro da Fábrica, em Caieiras, onde morou por doze anos. Tem saudades das casas com cercas de arame no lugar dos muros, de andar de bicicleta entre as roseiras e dos vizinhos que pediam açúcar emprestado.

Em Lembro Bem!

## Em Lembro Bem!

Com este depoimento, o Jornal Urbano inicia uma seção chamada "Eu lembro bem". Nossa região está mudando muito rápido. Vamos salvar o que for possível da nossa cultura e tradições. Mande sua história, suas lembranças e descrição de eventos pelo email [imprensa@jornalurbano.com.br](mailto:imprensa@jornalurbano.com.br)

## SAÚDE

# Uso constante de descongestionante nasal pode causar dependência

## DA REDAÇÃO

É uma reação em cadeia - quanto mais espirros, mais remédio. E quanto mais se toma remédios, mais os espirros aumentam.

Com a chegada da estação outono-inverno o drama é o mesmo para quem sofre com a rinite alérgica. Na busca pelo alívio imediato, o uso indevido e constante de descongestionantes nasais piora ainda mais a situação.

"Se a pessoa tem rinite alérgica, por exemplo, e usa descongestionante em gotas para aliviar a obstrução do nariz, o resultado é que com o uso continuado, mesmo que por poucos dias, surge o efeito rebote e a dependência química se

instala", explica o Dr. Renato Roithmann, diretor da Academia Brasileira de Rinologia (ABR).

O "efeito rebote" a que o médico se refere é uma reação em cadeia e acaba causando um outro tipo de rinite - a medicamentosa. "O uso de gotas descongestionantes não trata a causa da rinite alérgica e ainda gera dependência química difícil de ser tratada", afirma o dr. Roithmann.

O presidente da ABR afirma que o impacto da rinite atinge toda a qualidade de vida da pessoa. "Pessoas alérgicas dormem mal, têm pior desempenho na escola e no trabalho, roncam mais à noite, não sen-

tem bem os cheiros, têm pior função pulmonar, entre outros problemas". E a automedicação só complica a situação. "Como um dos sintomas de quem tem rinite é o entupimento nasal, muitas pessoas desenvolvem o hábito de se automedicar com descongestionantes em forma de gota nasal, causando a rinite medicamentosa".

A jornalista Denise Pimentel Spera, de Caieiras, é uma dessas adeptas. "Quando eu percebo que esqueci o remédio eu paro de respirar. E se sei que ele está ali comigo, eu pingo esporadicamente".

Denise usa descongestionantes há cinco anos. Ela



Denise tem problemas com rinite há cinco anos

precisa dos remédios cinco anos.

Denise diz que fazia tratamentos com vacina, homeopatia, mas percebeu que, quando parava o tratamento, os sintomas voltavam. "Eu me sinto viciada, sim! É

uma droga na essência, beira o lado psicológico, mesmo". No inverno a coleção de remédios de Denise aumenta. "Agora eu também todo um antialérgico, porque no frio a rinite ataca mais".

De acordo com o presidente da ABR, a chegada do outono/inverno aumenta muito a incidência de gripes, resfriados e sinusites; rinite alérgica, asma e pneumonia. "Os quadros virais são os grandes vilões no inverno em função das trocas bruscas de temperatura e em função de vivermos mais em ambientes fechados e sem renovação de ar". Os quadros virais (resfriados e gripes) por

sua vez predis põem a sinusite e pneumonia por bactérias. E finalmente estes quadros agravam as situações crônicas de rinite alérgica e asma.

É muito comum pacientes que sofrem de rinite alérgica ser asmáticos e vice-versa. Estudos mostram que pode diminuir sim o aparecimento de asma se a rinite alérgica é tratada desde muito cedo na vida. Mais ainda: pessoas que têm a rinite alérgica controlada tendem a usar menos medicamentos e em menor dose para o controle da bronquite e da asma. Mais informações podem ser obtidas no site [www.rinologia.org.br](http://www.rinologia.org.br)

# CLASSIFICADOS

Anuncie aqui. A credibilidade que seu anúncio merece!  
4899-0557

**Viveiro de Mudas**  
Plantas - Vasos - Árvores Nativas  
Plantio e manutenção de jardins em casas, escritórios e prédios  
Av. Paulicéia, 3500 - Laranjeiras Caieiras  
Telefone (11) 4899.5078

**HELL**  
Tattoo Design  
Tatuagem  
Body Piercing  
Rua Azevedo Soares, 148  
Centro - Fco da Rocha - SP  
(11) 4443.8613

**AUTO MOTO ESCOLA**  
CNH A-B-D-E  
Reciclagem  
Renovação  
Registro  
Faça sua matrícula em junho e ganhe um brinde!  
"Nós temos o dom de ensinar"  
Dicas & Feit  
Av. Paulicéia, 36 - Laranjeiras Caieiras - SP Fone: 4441-4663  
Fax 4441-4639 [www.ae.chips.zip.net](http://www.ae.chips.zip.net)

**ZOVARO AGRO-APIS**  
[www.zovaro.com.br](http://www.zovaro.com.br)  
Materiais apícolas  
Mel \* Pólen \* Própolis  
Geléia Real  
Cera Bruta e Alveolada  
Consultoria Apícola  
Rua Eugênio Berti, 169 - Centro - Caieiras  
(11) 4605-2078 / 4445-1910 / 4442-3485

# Dia dos Namorados: histórias e lendas mundo afora

**RONIEL FELIPE**

No Brasil, o dia 12 de junho, uma das datas mais aguardadas pelos casais e principalmente pelos comerciantes, é marcado por trocas: juras de amor, presentes, beijos, abraços e declarações fazem parte do vocabulário dos apaixonados. Esse é o Dia dos Namorados! Mas... de onde vem essa data? As origens da data que simboliza o amor são pouco conhecidas. Das versões que contam a história, a mais conhecida é a do Padre Valentim, membro do clero da Roma do século III. Contrariando as ordens do imperador Cláudio II, o padre celebrava casamentos durante as guerras. Por sua rebeldia, Valentim foi condenado à morte. Na prisão, o padre se apaixonou pela filha cega de um car-

cereiro. Por milagre, a jovem voltou a enxergar.

Antes de morrer, Valentim deixou uma carta de adeus à sua amada, na qual assinava como "Seu Namorado". Valentim morreu em 14 de fevereiro. A história foi adotada nos Estados Unidos como o Valentine's Day, e até hoje a data serve para comemorar o Dia dos Namorados naquele país.

No Brasil, o 12 de junho foi instituído em 1949, quando o publicitário João Dória trouxe a idéia do exterior e a apresentou aos comerciantes que a aceitaram na hora, já que o mês de junho caracterizava-se por baixas vendas devido à ausência de datas comemorativas.

Comercial ou não, a data segue como uma das mais festejadas em todo o planeta. O amor está no ar!

## O dia dos namorados no mundo



**Espanha:** é comemorado em 23 de abril. A comemoração pega carona no tradicional Dia de Sant Jordi, o padroeiro da Catalunha. A tradição catalã diz que a mulher deve dar um livro ao homem; já o homem dá uma rosa e um ramo de trigo à sua amada. Por isso, as

ruas dos povoados ficam cheias de pessoas vendendo livros e rosas, enquanto escritores famosos aproveitam a situação e realizam sessão de autógrafos aos casais apaixonados.



**China:** A China é outro país que comemora por duas vezes o dia dos namorados. Além do tradicional 14 de fevereiro, o dia 7 de julho do calendário chinês é especial para os casais apaixonados. Diz a lenda que nessa data as sete filhas de um poderoso Imperador dos Céus

vinham à terra para se banhar.

Um boi contou a um jovem pastor que ele que poderia se casar com uma das meninas, caso roubasse suas roupas. O pastor partiu para o local sagrado e roubou a roupa da filha caçula do imperador e a pediu em casamento, enquanto as irmãs voltaram ao céu. A menina se apaixonou e aceitou o pedido do pastor, enfurecendo seu pai. No dia 7 de julho, a mando do Imperador, o general do Palácio Celestial levou, à força, a menina de volta para o céu. Contando com a ajuda do boi, o pastor foi aos céus buscar a amada que, com consentimento do pai, voltou aos braços do jovem por meio de um rio mágico que para nós, ocidentais, é conhecido como Via Láctea.



**Japão:** Na terra do Sol Nascente o dia dos namorados é comemorado em duas datas. No dia 14 de fevereiro, assim como em alguns países ocidentais, é realizada a primeira parte da festança: nesse dia apenas as mulheres podem presentear os homens, geralmente com caixas de chocolate. É comum ver as moças comprando mais de 20 caixas do doce e distribuindo para namorados, chefes e amigos. No dia 14 de março é a vez dos rapazes retribuírem a gentileza. No entanto, os costumes dizem que o homem deve comprar caixas de chocolates mais caras que as que recebeu no mês anterior.



**SAÚDE**

## Cuidado com o peso da bolsa!

Agenda, necessaire, celular, bolsa com caneta, talão de cheques, fone de ouvido, papel para anotação, caixa de pastilhas, chaves e carteira. A soma de todos esses apetrechos resulta em um peso de 3kg na bolsa da analista de suporte Lydia Park. Com a justificativa de "estar pronta para tudo", tem mulher que carrega o mundo na bolsa. Ou nas bolsas. A publicitária paulistana Ana Laura Tonin, 24 anos, tem 15 modelos diferentes. "Uso no dia-a-dia. Também tenho quatro que uso em festas, além daquelas que ficam guardadas no armário. Eu não uso, mas não consigo me livrar delas". Em algumas ocasiões, admite, carrega até 4 kg no ombro.

A fisioterapeuta moratense Flávia Pinheiro Bertaglia diz que bolsas muito pesadas podem causar dores nos ombros, processo inflamatório, dores de cabeça por compressão, tensão e tração na região cervical (pescoço) e problemas posturais devido ao peso e ao tempo prolongado de inclinação do corpo para um dos lados. A afirmação da especialista é confirmada com as queixas de Lydia. "Sinto uma dor que pega da mão e vai até a coluna", lamenta. Para Flávia, é preciso ter bom senso na hora de escolher a bolsa para evitar problemas de saúde. "As mais indicadas são as pequenas, alças curtas e com pouco peso".



Ana Laura já carregou 4kg na bolsa

### Dicas:

- Deixe a bolsa mais leve - carregue só o que for realmente necessário!
- Use pastas para carregar livros, cadernos ou agendas.
- Realize trocas constantes de bolsas com formatos diferentes.
- Mude frequentemente a bolsa de ombro ou leve-a nas mãos por algum tempo.
- Faça alongamentos diários para prevenir lesões por esforços repetitivos.

Contato: Flávia Pinheiro Bertaglia - email: flaviapinhoer\_fisio@ig.com.br

**FLOR DE LIZ**  
Tudo para o seu amor!  
roupas fem. e masc. - bolsas - bijouterias - acessórios

Bolsas a partir de R\$ 14,99  
Camiseta masc. a partir de R\$ 19,99  
Blusas femininas a partir de R\$ 19,90

Av. XIV de Dezembro 235A - Caieiras  
4605-3721

**YVAN** A Serviço dos seus Olhos

ÓTICA RELOJOARIA

O presente ideal para o seu amor na melhor ótica da região

Caieiras (11) 4442.4719  
Franco da Rocha (11) 4444.4309  
Fco. Morato (11) 4489.6633

**FEMININA**

## Sexshop de família

**DA REDAÇÃO**

Esqueça aquele prédio mal-conservado com uma escadinha escondida que leva a um piso superior e um neon vermelho semi-queimado anuncia um "SEX SHOP".

As tais lojinhas com brinquedos eróticos ganharam apelo cult e chique. Mais do que isso. Antes quase exclusivo das profissionais do sexo, os sextoys viraram brinquedos sensuais de mulheres "comuns", que querem surpreender o companheiro.

Tem aumentado cada vez mais a venda de produtos eróticos "em domicílio". Muitas cabeleireiras, manicures, revendedoras de bijouterias e lingerie colocaram um "molho extra" no seu catálogo de produtos e passaram a oferecer artigos eróticos com a mesma naturalidade com que perguntam a cor de esmalte que você vai usar hoje.

"Só tomamos o cuidado de não expor as próteses e os vibradores, porque acabam sendo agressivos às crianças que vêm com as mães", explica a empresária caieirense Fabíola Guedes, 26 anos, que montou um "cantinho erótico" no seu salão de beleza. Fabíola começou com o negócio no ano passado e, desde então, a procura só aumentou. "A mulherada adorou. Muita gente que-



Óleos e essências são sucesso nas sexshops

ria conhecer, tinha curiosidade, mas tinha vergonha de ir a uma sexshop. Aqui, ficam à vontade para perguntar tudo".

Os produtos mais vendidos são os lubrificantes, e o público, mulheres casadas com mais de 30 anos. "Procurei uma empresa que me desse respaldo, treinamento, que tivesse material em português e licença da Anvisa, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, para que eu pudesse oferecer produtos de boa qualidade para minhas clientes e não corresse o risco de ter uma dor de cabeça", afirma. O único problema, diz Fabíola, é que a lojinha de shampoos, cosméticos e cremes, que ela também mantém no salão, ficou pra segundo plano. "Apresento o quarto onde vendo as coisas e digo para as clientes 'olha, aqui

Gisele Berto/Urbano

tem os cremes, shampoos, e aqui temos uma loja de artigos eróticos. Na hora elas esquecem a lojinha..."

No caso de Fabíola, o termo "sexshop de família" vem mesmo a calhar: seu pai está na sociedade dos produtos e também revende os produtos na empresa onde trabalha.

O proprietário da Hot Flowers fabricante nacional de produtos eróticos com 800 produtos, Edvaldo Bertipaglia, confirma a tendência de revendedoras autônomas no segmento. "Hoje as pessoas estão mais liberadas. Cerca de metade do que produzimos é vendido para atacadistas no Brás e Bom Retiro que são, tradicionalmente, fornecedores das revendedoras". Alguns desses atacadistas possuem até 40 mil revendedoras ativas cadastradas, que compram de tudo: lingerie, bijouterias folhadas e... artigos sensuais.

Serviço - Fabíola Guedes - Salão Gotas de Seiva - gotasdeseducacao@yahoo.com.br - tel. 4605-2577.  
Hot Flowers - hotflowers.com.br